

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.999.202
Preferenciais	0
Total	158.999.202
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.289.719	5.393.176
1.01	Ativo Circulante	2.616.923	2.904.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.598	80.462
1.01.02	Aplicações Financeiras	938.241	1.319.963
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	938.241	1.319.963
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	938.241	1.319.963
1.01.03	Contas a Receber	96.793	197.438
1.01.03.01	Clientes	96.793	197.438
1.01.04	Estoques	1.214.602	1.084.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.426	154.168
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.426	154.168
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.200	28.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.063	39.773
1.01.08.03	Outros	47.063	39.773
1.02	Ativo Não Circulante	2.672.796	2.488.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	679.018	622.961
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.089	27.249
1.02.01.01.03	Titulos e valores mobiliários	27.089	27.249
1.02.01.06	Tributos Diferidos	355.283	324.854
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	355.283	324.854
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.417	5.991
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	45.301	41.901
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	-41.884	-35.910
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	293.229	264.867
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	23.100	23.663
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar e demais contas a receber	270.129	241.204
1.02.02	Investimentos	197.333	195.059
1.02.02.01	Participações Societárias	197.333	195.059
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	197.333	195.059
1.02.03	Imobilizado	335.447	310.263
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	335.447	310.263
1.02.04	Intangível	1.460.998	1.360.115
1.02.04.01	Intangíveis	1.460.998	1.360.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.289.719	5.393.176
2.01	Passivo Circulante	2.218.430	2.291.621
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.939	35.033
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.939	35.033
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	34.939	35.033
2.01.02	Fornecedores	1.787.835	1.846.244
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.787.835	1.846.244
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.594	4.406
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.552	4.276
2.01.03.02.01	Impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.552	4.276
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	130
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	42	130
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	333.330	338.831
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	183.765	207.203
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	172.591	204.708
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.174	2.495
2.01.04.02	Debêntures	149.565	131.628
2.01.04.02.01	Debêntures	149.565	131.628
2.01.05	Outras Obrigações	56.732	67.107
2.01.05.02	Outros	56.732	67.107
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	56.732	67.107
2.02	Passivo Não Circulante	2.298.059	2.271.882
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.206.027	2.180.039
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.707.766	1.681.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.149.229	1.131.127
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	558.537	550.852
2.02.01.02	Debêntures	498.261	498.060
2.02.02	Outras Obrigações	48.637	48.490
2.02.02.02	Outros	48.637	48.490
2.02.02.02.03	Outras obrigações	48.637	48.490
2.02.04	Provisões	43.395	43.353
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.395	43.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.667	337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.596	1.596
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.132	41.420
2.03	Patrimônio Líquido	773.230	829.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.198.991	1.198.991
2.03.02	Reservas de Capital	7.079	5.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-432.422	-374.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-418	-166

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.634.426	1.211.029
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.268.850	-939.154
3.03	Resultado Bruto	365.576	271.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-299.977	-249.833
3.04.01	Despesas com Vendas	-264.623	-201.134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.798	-32.811
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.012	-16.153
3.04.05.02	Honorários dos Administradores	-1.604	-1.525
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-5.408	-14.628
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.456	265
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.599	22.042
3.06	Resultado Financeiro	-153.643	-118.381
3.06.01	Receitas Financeiras	58.752	31.968
3.06.02	Despesas Financeiras	-212.395	-150.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-88.044	-96.339
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.429	32.823
3.08.02	Diferido	30.429	32.823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-57.615	-63.516
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-57.615	-63.516
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,36240	-0,40580
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,36240	-0,40580

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-57.615	-63.516
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-252	-174
4.02.03	Ajuste de conversão acumulada	-252	-174
4.03	Resultado Abrangente do Período	-57.867	-63.690

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-256.877	-168.419
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.723	-46.518
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-57.615	-63.516
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	21.557	23.820
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-30.429	-32.823
6.01.01.04	Juros, variações moetárias e cambiais	55.543	26.098
6.01.01.05	Equivalencia patrimonial	-1.456	-265
6.01.01.06	Outros	14.123	168
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-258.600	-121.901
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	23.033	95.200
6.01.02.02	Estoques	-137.326	-99.633
6.01.02.03	Impostos a recuperar a Diferidos	-33.258	-23.114
6.01.02.04	Despesas antecipadas	2.296	85
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	563	-1.321
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	2.574	33.671
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-36.216	-7.932
6.01.02.08	Fornecedores	-70.065	-137.536
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	-94	2.151
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	120	14.678
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-10.227	1.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	233.190	160.371
6.02.01	Ativo Permanente	-147.622	-120.244
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	381.882	280.615
6.02.03	Investimentos em controladas e controlada em conjunto	-1.070	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.823	6.234
6.03.01	Adições	0	14.636
6.03.02	Pagamentos	-35.056	-54.117
6.03.05	Desconto de recebíveis	84.879	45.715
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.136	-1.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.462	8.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.598	6.261

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.198.991	5.655	0	-374.807	-166	829.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.198.991	5.655	0	-374.807	-166	829.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.424	0	0	0	1.424
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.424	0	0	0	1.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.615	-252	-57.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.615	0	-57.615
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-252	-252
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimento no exterior	0	0	0	0	-252	-252
5.07	Saldos Finais	1.198.991	7.079	0	-432.422	-418	773.230

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	1.719	0	-207.239	48	977.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	1.719	0	-207.239	48	977.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	507	0	0	0	507
5.04.08	Plano de opção de ações	0	507	0	0	0	507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.516	-174	-63.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.516	0	-63.516
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-174	-174
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-174	-174
5.07	Saldos Finais	1.182.491	2.226	0	-270.755	-126	913.836

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.849.443	1.408.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.851.868	1.412.181
7.01.02	Outras Receitas	266	4
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.691	-3.473
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.654.251	-1.276.199
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.483.636	-1.127.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.615	-148.754
7.03	Valor Adicionado Bruto	195.192	132.513
7.04	Retenções	-21.557	-23.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.557	-23.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.635	108.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.208	32.233
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.456	265
7.06.02	Receitas Financeiras	58.752	31.968
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	233.843	140.926
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	233.843	140.926
7.08.01	Pessoal	74.717	53.721
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.355	41.669
7.08.01.02	Benefícios	11.397	7.806
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.965	4.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-14.182	-10.535
7.08.02.01	Federais	-22.033	-26.518
7.08.02.02	Estaduais	7.464	15.684
7.08.02.03	Municipais	387	299
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	230.923	161.256
7.08.03.01	Juros	212.395	150.348
7.08.03.02	Aluguéis	18.458	10.840
7.08.03.03	Outras	70	68
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-57.615	-63.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-57.615	-63.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	6.723.963	6.613.476
1.01	Ativo Circulante	4.052.094	4.142.478
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.146	89.501
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.501.038	1.789.328
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.501.038	1.789.328
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.501.038	1.789.328
1.01.03	Contas a Receber	936.017	922.400
1.01.03.01	Clientes	936.017	922.400
1.01.04	Estoques	1.221.923	1.096.098
1.01.04.01	Estoques	1.221.923	1.096.098
1.01.06	Tributos a Recuperar	196.592	165.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	196.592	165.180
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	196.592	165.180
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.498	28.999
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	31.498	28.999
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.880	50.972
1.01.08.03	Outros	53.880	50.972
1.01.08.03.01	Outros	53.880	50.972
1.02	Ativo Não Circulante	2.671.869	2.470.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	671.188	609.046
1.02.01.06	Tributos Diferidos	376.604	342.930
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	376.604	342.930
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	294.584	266.116
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	23.581	24.039
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar e demais contas a receber	271.003	242.077
1.02.03	Imobilizado	344.432	319.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	344.432	319.636
1.02.04	Intangível	1.656.249	1.542.316
1.02.04.01	Intangíveis	1.656.249	1.542.316

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	6.723.963	6.613.476
2.01	Passivo Circulante	2.447.492	2.556.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.725	43.194
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.725	43.194
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	43.725	43.194
2.01.02	Fornecedores	1.819.212	1.879.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.819.212	1.879.664
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.819.212	1.879.664
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.427	19.260
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.974	12.252
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.213	7.309
2.01.03.01.02	IPI	936	1.227
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	2.766	2.993
2.01.03.01.05	Outros	1.059	723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.813	5.922
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias Serviços - ICMS	7.813	5.922
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	640	1.086
2.01.03.03.01	Imposto sobre SErviços - ISS	640	1.086
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	479.799	506.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	330.234	374.871
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	249.979	305.373
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.255	69.498
2.01.04.02	Debêntures	149.565	131.628
2.01.04.02.01	Debêntures	149.565	131.628
2.01.05	Outras Obrigações	88.329	107.691
2.01.05.02	Outros	88.329	107.691
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	88.329	107.691
2.02	Passivo Não Circulante	3.503.241	3.227.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.335.625	3.074.147
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.837.364	2.576.087
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.278.827	2.024.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	558.537	551.567
2.02.01.02	Debêntures	498.261	498.060
2.02.01.02.01	Debêntures	498.261	498.060
2.02.02	Outras Obrigações	124.221	109.995
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.884	35.910
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	41.884	35.910
2.02.02.02	Outros	82.337	74.085
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	82.337	74.085
2.02.04	Provisões	43.395	43.353
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.395	43.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.667	337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.596	1.596
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.132	41.420
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	773.230	829.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.198.991	1.198.991

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	7.079	5.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-432.422	-374.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-418	-166

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.729.855	1.298.688
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.311.110	-982.257
3.03	Resultado Bruto	418.745	316.431
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-342.677	-283.160
3.04.01	Despesas com Vendas	-288.537	-225.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.198	-40.256
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.942	-17.503
3.04.05.02	Honorários dos Administradores	-1.660	-1.557
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-6.282	-15.946
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	76.068	33.271
3.06	Resultado Financeiro	-165.913	-126.385
3.06.01	Receitas Financeiras	89.965	43.361
3.06.02	Despesas Financeiras	-255.878	-169.746
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-89.845	-93.114
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	32.230	31.988
3.08.01	Corrente	-1.489	-1.530
3.08.02	Diferido	33.719	33.518
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-57.615	-61.126
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-57.615	-61.126
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-57.615	-61.126
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,36240	-0,38710
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,36240	-0,38710

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-57.615	-61.126
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-252	-174
4.02.03	Ajuste Conversão acumulada	-252	-174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-57.867	-61.300
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-57.867	-61.300

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-252.809	-86.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.694	-19.740
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-57.615	-61.126
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	26.885	24.967
6.01.01.03	IR e CS diferidos	-33.719	-33.518
6.01.01.04	Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	54.869	57.606
6.01.01.06	Outros	15.274	-7.669
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-258.503	-66.768
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	20.425	109.322
6.01.02.02	Estoques	-133.027	-89.934
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-31.412	-20.703
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.500	-37
6.01.02.05	Depósitos judiciais	458	-1.334
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	0	30.848
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-31.834	-7.103
6.01.02.08	Fornecedores	-72.109	-127.271
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	531	2.260
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	193	13.775
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-9.228	23.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	122.676	205.653
6.02.01	Ativo Permanete	-165.614	-124.798
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	288.290	330.451
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	151.778	-121.777
6.03.01	Adições	244.966	14.636
6.03.02	Pagamentos	-65.056	-54.117
6.03.05	Descontos de recebíveis	-28.132	-82.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.645	-2.632
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.501	36.267
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.146	33.635

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.198.991	5.655	0	-374.807	-166	829.673	0	829.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.198.991	5.655	0	-374.807	-166	829.673	0	829.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.424	0	0	0	1.424	0	1.424
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.424	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.615	-252	-57.867	0	-57.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.615	0	-57.615	0	-57.615
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-252	-252	0	-252
5.05.02.07	Varição Cambial de investimento no exterior	0	0	0	0	-252	-252	0	-252
5.07	Saldos Finais	1.198.991	7.079	0	-432.422	-418	773.230	0	773.230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	1.719	0	-215.245	48	969.013	0	969.013
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	1.719	0	-215.245	48	969.013	0	969.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	507	0	0	0	507	0	507
5.04.08	Plano de opção de ações	0	507	0	0	0	507	0	507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.126	-174	-61.300	0	-61.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.126	0	-61.126	0	-61.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimento no exterior	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.07	Saldos Finais	1.182.491	2.226	0	-276.371	-126	908.220	0	908.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.998.153	1.518.717
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.001.246	1.511.448
7.01.02	Outras Receitas	1.249	3.655
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.342	3.614
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.768.416	-1.362.875
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.572.376	-1.182.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-196.040	-180.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	229.737	155.842
7.04	Retenções	-26.885	-24.967
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.885	-24.967
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.852	130.875
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.965	43.361
7.06.02	Receitas Financeiras	89.965	43.361
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	292.817	174.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	292.817	174.236
7.08.01	Pessoal	79.917	59.006
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.772	46.015
7.08.01.02	Benefícios	11.836	8.358
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.309	4.633
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.079	-4.506
7.08.02.01	Federais	-17.966	-24.387
7.08.02.02	Estaduais	12.796	18.925
7.08.02.03	Municipais	1.091	956
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.594	180.862
7.08.03.01	Juros	255.878	169.734
7.08.03.02	Aluguéis	18.647	11.062
7.08.03.03	Outras	69	66
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-57.615	-61.126
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-57.615	-61.126

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T14

B2W DIGITAL ANUNCIA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA DE R\$ 1.974,1 MILHÕES NO 1T14, COM CRESCIMENTO DE 30,2% CONJUGADO COM CRESCIMENTO DE 47,2% NO EBITDA AJUSTADO

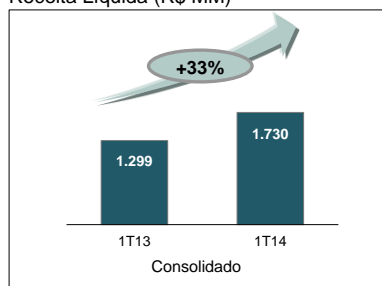
Rio de Janeiro, 8 de Maio de 2014 – B2W – Companhia Digital (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico da América Latina, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado e em reais (R\$). As análises a seguir referem-se aos resultados consolidados e as comparações referem-se ao 1º trimestre de 2013 (1T13), exceto onde indicado o contrário.



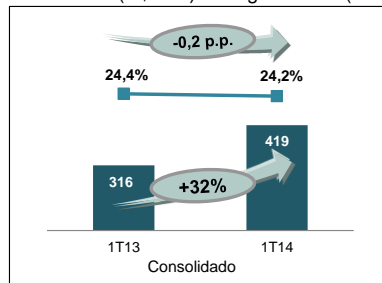
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Sumário Executivo 1T14 – Comparativo 1T13

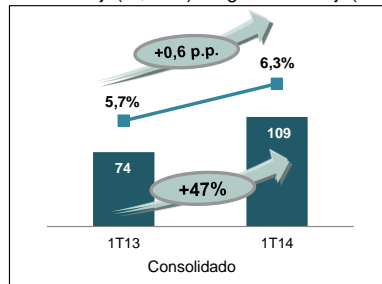
Receita Líquida (R\$ MM)



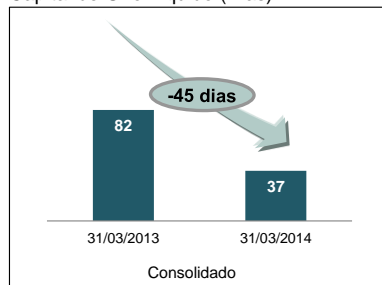
Lucro Bruto (R\$ MM) / Margem Bruta (%RL)



EBITDA Aj. (R\$ MM) / Mg EBITDA Aj. (%RL)



Capital de Giro Líquido (Dias)



Consolidado			
Destques Financeiros (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida	1.729,9	1.298,7	33,2%
Lucro Bruto	418,7	316,4	32,3%
Margem Bruta (%RL)	24,2%	24,4%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	109,2	74,2	47,2%
Margem EBITDA Ajustada (%RL)	6,3%	5,7%	+0,6 p.p.
Resultado Líquido	(57,6)	(61,1)	-5,7%
Margem Líquida (%RL)	-3,3%	-4,7%	+1,4 p.p.

- ✓ **B2W DIGITAL anuncia Receita Bruta de R\$ 1.974,1 milhões no 1T14**
No 1T14, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.974,1 milhões contra R\$ 1.515,9 milhões no 1T13, representando um crescimento de 30,2%;
- ✓ **B2W DIGITAL anuncia EBITDA Ajustado de R\$ 109,2 milhões no 1T14**
No 1T14, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 109,2 milhões contra R\$ 74,2 milhões no 1T13, representando um crescimento de 47,2%;
- ✓ **B2W DIGITAL anuncia a aprovação do aumento de capital pelo CADE**
No dia 30 de abril, o CADE aprovou a operação de aumento de capital da B2W no montante total de R\$ 2,38 bilhões nos termos e condições inicialmente propostos;
- ✓ **B2W DIGITAL lança a categoria de Moda na Americanas.com**
Após o sucesso do lançamento da categoria de moda no Submarino, a B2W Digital lançou em abril a categoria na Americanas.com, que chega com o conceito de ser democrática, pop e variada e terá em cada estação novas coleções, sempre acompanhando o calendário fashion;
- ✓ **B2W DIGITAL lança de forma inovadora o plano de assistência PET**
A B2W DIGITAL lançou de forma inovadora a venda online de planos de assistência para animais de estimação. Os planos estão disponíveis nos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime e oferecem diferentes níveis de cobertura para cães e gatos;
- ✓ **B2W DIGITAL inaugura o BIT SP**
Em abril, foi inaugurado o segundo BIT – B2W Inovação e Tecnologia, localizado na cidade de São Paulo, principal mercado de trabalho do Brasil, inspirado nos maiores e melhores centros mundiais de inovação e empreendedorismo. O espaço tem o objetivo de reunir o time de tecnologia baseado em São Paulo, assim como atrair novos talentos digitais para a Companhia.

EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial).

ESTRUTURA DA COMPANHIA

A B2W DIGITAL é líder em comércio eletrônico na América Latina. A Companhia opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único, multicanal, multimarca e multinegócios.

A B2W DIGITAL possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e SouBarato, que oferecem mais de 38 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da B2W:



COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO

B2W Digital iniciou o ano de 2014 com o anúncio do aumento de capital no valor de R\$ 2,38 bilhões que tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da Companhia e os recursos obtidos por meio de sua realização serão destinados à amortização de boa parte da sua dívida.

O aumento de capital, aprovado em 30 de abril de 2014 pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, permitirá à Companhia seguir investindo nos pilares do seu negócio, acelerando o seu crescimento e consolidando sua posição de liderança no mercado. Essa operação reforça a confiança do acionista controlador, Lojas Americanas S.A., na estratégia e no modelo de negócios da B2W Digital e demonstra também, por meio da participação do investidor de tecnologia/internet Tiger Global, que estamos no caminho certo.

No 1º trimestre de 2014, a B2W - Companhia Digital registrou receita bruta de aproximadamente R\$ 2 bilhões, representando um crescimento de 30%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conjugado com um crescimento de 47% do EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 109 milhões (6,3% da receita líquida, uma expansão de 0,6 p.p.) e melhora de 45 dias no capital de giro líquido.

Com os resultados alcançados nesse trimestre, a Companhia completa o sétimo trimestre consecutivo de crescimento de venda em patamares acima do mercado, ganhando market share, demonstrando consistência em sua estratégia e evolução nos demais indicadores de performance.

O crescimento de venda apresentado pela B2W DIGITAL reflete as melhorias e mudanças implementadas ao longo dos últimos anos com o objetivo de estar mais próxima do cliente e oferecer a melhor experiência de compra da internet no Brasil e na América Latina.

B2W continua incrementando seu sortimento com os produtos de desejo dos clientes. No mês de abril, foi lançada a categoria de moda no site da Americanas.com, a maior loja da internet, com os menores preços. A nova categoria chega com o conceito de ser democrática, pop e variada e terá em cada estação novas coleções, sempre acompanhando o calendário fashion.

Outra iniciativa de destaque, foi o lançamento de forma inovadora da venda online de planos de assistência para animais de estimação nos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime. Os planos possuem diferentes níveis de cobertura para cães e gatos, incluindo consultas de rotina, cirurgias, atendimento veterinário de emergência, entre outras.

No mês de abril, foi inaugurado o segundo BIT – B2W Inovação e Tecnologia, localizado na cidade de São Paulo, principal mercado de trabalho do Brasil, inspirado nos maiores e melhores centros mundiais de inovação e empreendedorismo. O espaço tem o objetivo de reunir o time de tecnologia baseado em São Paulo, assim como atrair novos talentos digitais para a Companhia.

Assim, gostaríamos de agradecer a dedicação de todos os associados, que mais uma vez fizeram a diferença, e fazem parte do melhor e mais bem sucedido time digital da América Latina. Agradecemos também aos nossos fornecedores pela parceria, aos nossos acionistas pela confiança e principalmente aos nossos clientes pela preferência.

A ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Como recompensa da mobilização de toda a Companhia em oferecer a melhor experiência digital da América Latina, a B2W DIGITAL continua evoluindo nos indicadores relacionados ao nível de serviço, refletindo a grande melhoria de seus processos operacionais e logísticos, que são importantes pilares de um crescimento sustentável.



O crescimento de venda é consequência direta da confiança e preferência de todos os clientes que compraram nas marcas mais queridas da América Latina: Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato.

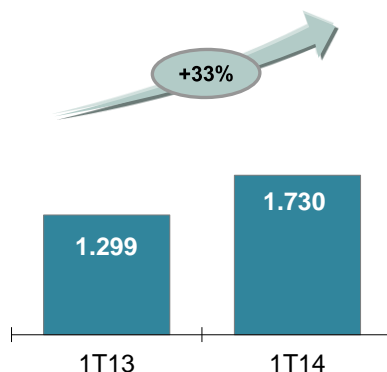
Refletindo as melhorias de processos, destacamos a evolução contínua dos indicadores do nível de serviço registrados no site Reclame Aqui, que reúne as avaliações dos clientes quanto ao nível de satisfação no relacionamento com as Companhias. As três principais marcas da B2W (Americanas.com, Submarino e Shoptime) possuem o selo "RA 1000", que foi criado com o objetivo de premiar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento aos clientes. Empresas que recebem o Selo demonstram a seus consumidores o compromisso com o pós venda, aumentando a confiança do consumidor em sua marca, serviços e produtos.

Reclame Aqui		Americanas.com	Submarino	Shoptime
12 Meses	<i>Reputação</i>	RA 1000	RA 1000	RA 1000
	<i>Nota</i>	7,5	7,2	7,7
	<i>Atendidas</i>	100%	100%	100%
	<i>Solução</i>	94%	91%	95%
	<i>Negócios</i>	79%	78%	79%
	<i>Tempo de Resposta*</i>	5 dias 2 horas	4 dias 22 horas	5 dias 1 hora

* Data Base: 31/03/2014 - O tempo de resposta corresponde aos últimos 3 meses.

RECEITA LÍQUIDA

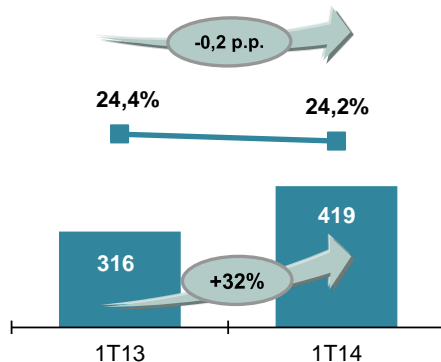
No 1T14, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.729,9 milhões contra R\$ 1.298,7 milhões no 1T13, representando um crescimento de 33,2%.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

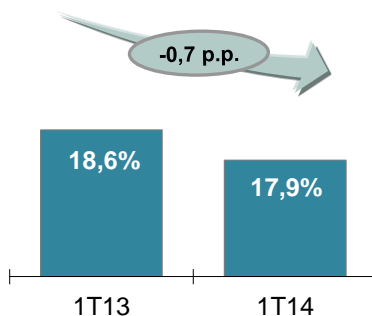
No 1T14, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 418,7 milhões, um crescimento de 32,3% em relação aos R\$ 316,4 milhões registrados no 1T13.

No 1T14, a margem bruta consolidada foi de 24,2%, quando calculada como percentual da receita líquida, um decréscimo de 0,2 p.p. em relação à margem bruta de 24,4% obtida no 1T13.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

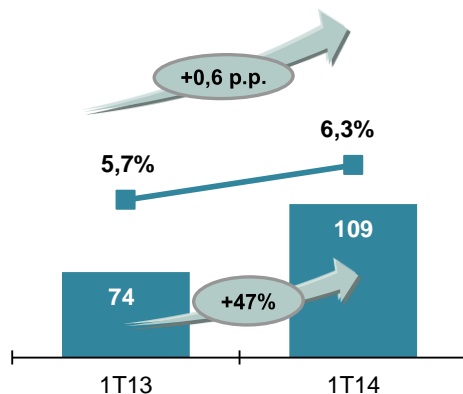
No 1T14, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 309,5 milhões, o que representa 17,9% da receita líquida, evolução de 0,7 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

No 1T14, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 109,2 milhões, um crescimento de 47,2% contra os R\$ 74,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

No 1T14, a margem EBITDA ajustada consolidada foi de 6,3%, quando calculada como percentual da receita líquida, um crescimento de 0,6 p.p. em relação à margem obtida no 1T13.



O EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial) é apresentado como informação adicional porque acreditamos se tratar de um indicador importante de nosso desempenho operacional e como forma de manter a comparabilidade com os resultados anteriormente divulgados.

EBITDA (CVM 527/12)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA.

O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desses dados, a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.

Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA.

Conciliação do EBITDA Consolidado- R\$ MM	1T14	1T13	Δ %
Resultado Líquido	(57,6)	(61,1)	-5,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	32,3	32,0	0,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(165,9)	(126,4)	31,3%
(+) Depreciação / Amortização	(26,9)	(25,0)	7,6%
(=) EBITDA (CVM 527/12)	102,9	58,3	76,5%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(6,3)	(15,9)	-60,4%
(=) EBITDA Ajustado	109,2	74,2	47,2%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T14, a despesa financeira líquida consolidada foi de R\$ 165,9 milhões, uma variação de 31,3% em relação à despesa financeira líquida consolidada de R\$ 126,4 milhões apresentada no 1T13.

Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	1T14	1T13	Δ %
Resultado Financeiro Líquido	(165,9)	(126,4)	31,3%

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Esses instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T14, o resultado líquido consolidado foi de R\$ -57,6 milhões, comparado aos R\$ -61,1 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Conciliação do Resultado Líquido Consolidado - R\$ MM	1T14	1T13	Δ%
EBITDA Ajustado	109,2	74,2	47,2%
(+) Depreciação / Amortização	(26,9)	(25,0)	7,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(165,9)	(126,4)	31,3%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(6,3)	(15,9)	-60,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	32,3	32,0	0,9%
(=) Resultado Líquido	(57,6)	(61,1)	-5,7%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

ENDIVIDAMENTO

A B2W utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, no primeiro trimestre de 2014, os investimentos consolidados no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de *websites* e sistemas) totalizaram R\$ 165,6 milhões.

A B2W possuía, em 31/03/2014, disponibilidades totais no valor de R\$ 1.612,1 milhões, montante superior ao somatório de empréstimos e debêntures de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 479,8 milhões.

Em 31/03/2014, a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 1.428,8 milhões, o que representa 3,1x o EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, a B2W DIGITAL tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos meses, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de investimento da Companhia no longo prazo.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	31/03/2014	31/03/2013
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	330,2	544,2
Debêntures de Curto Prazo	149,6	32,3
Endividamento de Curto Prazo	479,8	576,5
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	2.837,4	1.596,7
Debêntures de Longo Prazo	498,3	603,8
Endividamento de Longo Prazo	3.335,7	2.200,5
Endividamento Bruto (1)	3.815,5	2.777,0
Disponibilidades	1.612,1	1.037,0
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	774,6	731,6
Disponibilidades Totais (2)	2.386,7	1.768,6
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(1.428,8)	(1.008,4)
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	3,1	2,9
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	1.021	834

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O contas a receber de clientes é composto, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição do contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM	31/03/2014	31/03/2013
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	2.314,0	1.853,9
Desconto de Recebíveis	(1.539,4)	(1.122,3)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	774,6	731,6
Ajuste a Valor Presente	(3,4)	(5,0)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34,3)	(42,0)
Outras Contas a Receber	199,0	155,7
Contas a Receber Líquido Consolidado	935,9	840,3

Para efeitos de cálculo de capital de giro os recebíveis de cartões de crédito bruto consolidados, excluindo o FIDC, em 31/03/2014 e 31/03/2013 foram de R\$ 1.646,8 milhões e R\$ 1.364,9 milhões, respectivamente.

Em 11 de Junho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a ampliação do patrimônio líquido do fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) em R\$ 707,6 milhões, atingindo aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. O modelo de FIDC de cartão de crédito estruturado pela Companhia é uma ferramenta única no mercado e representa uma importante fonte de captação de recursos.

Devido à adoção dos novos CPCs/IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidenciação do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W DIGITAL possuía em seu balanço em 31/03/2014 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

AUMENTO DE CAPITAL

Em 24 de Janeiro de 2014, foi realizada Reunião do Conselho de Administração com o objetivo de aprovar a assinatura do Acordo de Subscrição de Ações celebrado com Tiger Global Brazil, LLC e Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC (Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, em conjunto com a Tiger Global Brazil, LLC, o "Investidor") e o controlador da Companhia, a Lojas Americanas S.A. em aumento de capital privado, a ser aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, no valor de R\$ 2.380.000.000,00 mediante a emissão privada de 95.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,00 por ação.

O Aumento de Capital, aprovado em 30 de abril de 2014 pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da Companhia e os recursos obtidos por meio de sua realização serão destinados à amortização de parte da dívida da Companhia. O Aumento de Capital permitirá à Companhia seguir investindo nos pilares do seu negócio, acelerando o seu crescimento e consolidando sua posição de liderança no mercado, visando sempre atender melhor o seu cliente.

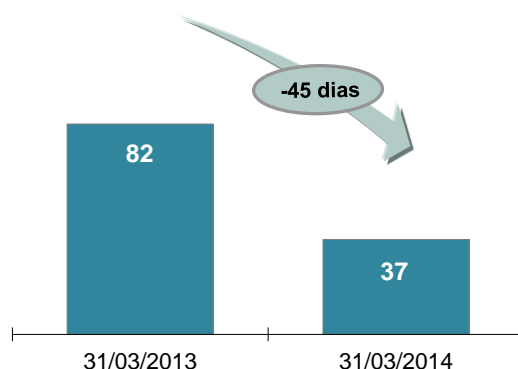
VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTO

A abertura da evolução das vendas consolidadas por meios de pagamento pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	1T14	1T13	Δ%
Cartão de Crédito	64%	63%	+1 p.p
Outros Meios de Pagamento	36%	37%	-1 p.p

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O capital de giro líquido consolidado em 31 de Março de 2014 foi de 37 dias, representando uma melhora de 45 dias quando comparado aos 82 dias apresentados em 31 de Março de 2013.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W DIGITAL, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Adotamos um plano de investimentos que tem por principal objetivo viabilizar o crescimento e a melhoria de nossas operações. No 1T14, investimos R\$ 165,6 milhões, principalmente nas áreas de logística, tecnologia e inovação.

Logística

A B2W DIGITAL vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos e na sua cadeia de distribuição.

Em linha com o seu plano de investimentos, a B2W DIGITAL adquiriu a transportadora Click-Rodo Entregas Ltda., empresa que possui a melhor operação de delivery de comércio eletrônico do Brasil.

Com o objetivo de estar mais próxima do cliente e oferecer o melhor serviço de entrega, a B2W DIGITAL abriu durante o mês de Outubro de 2013, 3 novos centros de distribuição (SP, MG e PE), aumentando a capacidade de armazenagem total da Companhia em 60%. Com esse movimento, 3 centros de distribuição (CDs) de menor capacidade, localizados nos mesmos estados, foram substituídos. Atualmente, a B2W opera com 7 CDs (SP, RJ, MG e PE). Em linha com o plano de investimento anunciado, serão abertos no mínimo 7 novos CDs até o final de 2015.

Além disso, a Companhia estabeleceu alianças estratégicas com os principais transportadores do país, garantindo o compromisso conjunto de oferecer o melhor nível de serviço aos clientes.

Tecnologia

Em linha com o plano de investimentos e com a estratégia de ser uma referência no mercado de tecnologia e internet, a B2W DIGITAL adquiriu no ano de 2013 três empresas de tecnologia especializadas em desenvolvimento de sistemas e soluções para comércio eletrônico. Com isso, a Companhia dobrou seu time de tecnologia/internet, que é o maior da América Latina e conta atualmente com mais de 600 engenheiros.

Seguem abaixo os principais destaques das empresas adquiridas:

- **Uniconsult:** Otimização de controle de pedidos (expedição e reversa), de sistemas para operação de múltiplos centros de distribuição e desenvolvimento de sistemas específicos para operação de marketplace;
- **Ideais Tecnologia:** Desenvolvimento e otimização das plataformas de venda *online*, B2B/B2B2C e sistemas *mobile*;
- **Tarkena:** Otimização de sistemas de busca e algoritmos para gerenciamento de frete.

Os investimentos nas plataformas tecnológicas das áreas de operação e logística, televisão, atendimento e televendas visam à melhoria da qualidade e eficiência das operações da Companhia, a fim de proporcionar uma experiência de compra ainda melhor para os clientes.

No último ano foram implementados vários projetos envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades.

Dentre os projetos lançados recentemente, destacamos:

- **Novo site da Americanas.com:** Novas ferramentas, novo layout e mais intuitivo.
- **Plataforma de *web services* [B] Seller:** Plataforma de criação de lojas *online* e sistemas de *backoffice*/ERP integrados.
- **Loja *online* KM de Vantagens:** A B2W DIGITAL operara a plataforma de comércio eletrônico KM de Vantagens (programa de vantagens da Ipiranga) por meio da marca Shoptime.
- **Quatro marcas próprias:** Newme, Meemo, Topdesk e Orb, que estão disponíveis nos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime.
- **Novo site do Sou Barato:** Nova identidade visual. Mais dinâmico e interativo.
- **Novo site do Submarino:** Novas ferramentas, novo layout e mais intuitivo.
- **Novas versões *mobile* da Americanas.com, Submarino e Shoptime:** Versões adaptadas a todos os sistemas operacionais de smartphones.
- **Recomendação de produtos na Americanas.com e no Shoptime:** Recomenda produtos com base no histórico de navegação e de compras do cliente.
- **Botão de compartilhamento de compras no Facebook:** Cliente pode compartilhar suas compras no Facebook com apenas 1 click.
- **Novo “autocomplete” do sistema de busca da Americanas.com, Submarino e Shoptime:** Resultado mais relevante, com os produtos mais clicados, mais vendidos e mais recentes.
- **Sistema de perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) da Americanas.com:** Oferece resposta rápida às dúvidas mais frequentes dos clientes.
- **Ferramenta de avaliação de produtos:** Novo processo mais fácil e rápido.
- **Shoptime - Último visto na TV:** Agora os clientes do Shoptime podem ver pelo site a última oferta apresentada na TV, permitindo uma maior interação entre os diferentes canais de venda da marca.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A B2W DIGITAL, sempre buscando reforçar sua estratégia multicanal, multimarca e multinegócios, continua investindo em uma plataforma digital com negócios que apresentam forte sinergia. A Companhia possui um portfólio com as marcas mais conhecidas e queridas da internet.

Americanas.com

A maior Loja. Os menores preços.

Desde 1999, a Americanas.com é a maior e mais completa loja *online* da América Latina. A marca, eleita pelos consumidores como a nº 1 em atendimento, oferece mais de 500 mil produtos, que podem ser adquiridos pelo site, televendas ou nos mais de 800 quiosques instalados dentro das Lojas Americanas. Além disso, seus serviços de entrega, viagens, mobile app, B2B, entre vários outros contribuem para uma experiência de compra única e cada vez mais completa.

Submarino

Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet.

O Submarino – loja online pioneira e referência em tecnologia e inovação – oferece mais de 30 categorias de produtos por meio de internet, televendas, mobile e catálogos, com ênfase na venda de livros, games, DVDs, eletrônicos, informática, telefonia, moda e serviços online. Além disso, o Submarino vem se consolidando em outros serviços como Submarino Viagens, serviços de B2B e o Cartão Submarino.

Shoptime

Produtos exclusivos e demonstração ao vivo.

O Shoptime é o primeiro canal brasileiro de vendas pela TV e opera via internet, catálogo e televendas. O foco da marca está na integração entre seus diferentes canais de venda com o objetivo de proporcionar a seus clientes a melhor experiência de compra. O sortimento do Shoptime tem ênfase nos produtos para a casa, com suas quatro marcas próprias: Casa & Conforto, Fun Kitchen, La Cuisine e Life Zone.

SouBarato

O SouBarato é o *outlet* da B2W Digital, que oferece grande variedade de produtos das melhores marcas, com preços promocionais, abaixo da média do mercado. O site vende produtos novos e reembalados, em perfeitas condições, com descontos de até 70%. Lançado no final de 2011, o SouBarato apresenta sortimento amplo e variado, com mais de 20 categorias, como *smartphones* e celulares, informática, TVs, eletroeletrônicos, entre outros.

B2W Viagens

A B2W Viagens atua por meio das marcas Americanas Viagens, Shoptime Viagens, Milevo, Submarino Viajes e Submarino Viagens, marca que foi premiada pelo voto popular, em 2013, como tricampeã de melhor atendimento ao consumidor e melhor agência de viagens *online* do país. Os sites da B2W Viagens possuem parceria com mais de 750 companhias aéreas, 200 mil hotéis e 4 mil atrações em todo o mundo.

Ingresso.com

Líder brasileira em vendas de ingressos pela internet, com mais de 5 milhões de clientes, a Ingresso.com oferece a comodidade de garantir ingressos por meio do site, televendas e aplicativos para Iphone, Android e Facebook. Além de liderar o mundo virtual, seu novo software ARENA, lançado em 2013, chega como a ferramenta de gestão estratégica mais inteligente do mercado, permitindo consolidar ainda mais sua presença nas maiores bilheterias do país.

Submarino Finance

A Submarino Finance oferece o Cartão Submarino Mastercard, que tem vantagens especiais no Submarino como descontos e parcelamentos exclusivos, limite de crédito diferenciado e um programa de fidelidade, o Programa Léguas. Ao longo de 2013, atingimos a marca de mais de 830 mil cartões e participação de 38% nas vendas do Submarino.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W DIGITAL é constituída sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e pelo Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa do Brasil. Essas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W DIGITAL conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro representantes dos acionistas controladores e três membros independentes.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de Julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W DIGITAL estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de Agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos no ano:

Em 24 de Janeiro de 2014, foi realizada Reunião do Conselho de Administração com o objetivo de aprovar a assinatura do Acordo de Subscrição de Ações celebrado com Tiger Global Brazil, LLC e Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC (Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, em conjunto com a Tiger Global Brazil, LLC, o "Investidor") e o controlador da Companhia, a Lojas Americanas S.A. em aumento de capital privado, a ser aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, no valor de R\$ 2.380.000.000,00 mediante a emissão privada de 95.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,00 por ação.

Em 23 de abril de 2014, a Companhia informou, por Comunicado ao Mercado, que não tinha conhecimento de nenhuma informação que pudesse ensejar a modificação ou atualização do fato relevante divulgado em 24 de janeiro de 2014, tendo em vista às notícias veiculadas pela imprensa naquela data. Comunicou ainda que manteria seus acionistas e o mercado em geral informados sobre a operação, nos termos da regulamentação aplicável.

Em 29 de Abril de 2014, foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2013;
- 2- Fixação do limite da remuneração global dos administradores;
- 3- Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Carlos Alberto de Souza, Pedro Carvalho de Mello e Peter Edward Cortes Marsden Wilson aos cargos de membros titulares e os Srs. Ricardo Scalzo, Márcio Luciano Mancini e André Pines aos cargos de membros suplentes.
- 4- Aprovação, por unanimidade, da alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de outubro e 1º de novembro de 2013, em decorrência do exercício das opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em 31 de agosto de 2011.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W DIGITAL encontram-se disponíveis para consultas em nosso *site* de Relação com Investidores (www.b2wdigital.com).

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

B2W - Companhia Digital	Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Março		
Demonstração de Resultados	1T14	1T13	Varição
(em milhões de reais, exceto resultado por ação)			
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.974,1	1.515,9	30,2%
Impostos sobre vendas e serviços	(244,2)	(217,2)	12,4%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.729,9	1.298,7	33,2%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.311,2)	(982,3)	33,5%
Lucro Bruto	418,7	316,4	32,3%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	24,2%	24,4%	-0,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(336,4)	(267,2)	25,9%
Com vendas	(288,6)	(225,4)	28,0%
Gerais e administrativas	(20,9)	(16,8)	24,4%
Depreciação e amortização	(26,9)	(25,0)	7,6%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	82,3	49,2	67,3%
Resultado Financeiro Líquido	(165,9)	(126,4)	31,3%
Receitas financeiras	89,9	43,3	107,6%
Despesas financeiras	(255,8)	(169,7)	50,7%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(6,3)	(15,9)	-60,4%
Imposto de renda e contribuição social	32,3	32,0	0,9%
Resultado Líquido	(57,6)	(61,1)	-5,7%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-3,3%	-4,7%	1,4 p.p.
EBITDA Ajustado	109,2	74,2	47,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	6,3%	5,7%	0,6 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	158.999	156.536	
Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,3624)	(0,3905)	-7,2%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Digital Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	111,1	89,5
Títulos e valores imobiliários	1.501,0	1.789,3
Contas a receber de clientes	936,0	922,4
Estoques	1.221,9	1.096,1
Impostos a recuperar	196,6	165,2
Despesas antecipadas e outros	85,5	80,0
Total do Ativo Circulante	4.052,1	4.142,5
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	376,6	342,9
Impostos a recuperar	270,1	241,2
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	24,6	25,0
Investimentos	-	-
Imobilizado	344,4	319,6
Intangível	1.656,2	1.542,3
Total do Ativo Não Circulante	2.671,9	2.471,0
TOTAL DO ATIVO	6.724,0	6.613,5
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.819,2	1.879,7
Empréstimos e financiamentos	330,2	374,9
Debêntures	149,6	131,6
Salários, provisões e contribuições sociais	43,7	43,2
Tributos a recolher	13,2	12,0
Imposto de renda e contribuição social	3,2	7,3
Outras obrigações	88,4	107,6
Total do Passivo Circulante	2.447,5	2.556,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	2.837,4	2.576,1
Debêntures	498,3	498,1
Partes relacionadas	41,9	35,9
Provisões para contingências e outras obrigações	125,6	117,4
Total do Passivo Não Circulante	3.503,2	3.227,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.199,0	1.199,0
Reservas de capital	7,1	5,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,4)	(0,2)
Lucros (prejuízos) acumulados	(432,4)	(374,8)
Total do Patrimônio Líquido	773,3	829,7
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.724,0	6.613,5

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Digital			
Demonstrativo de Fluxo de Caixa			
(em milhões de reais)			
	Consolidado		
Atividades Operacionais	31/03/2014	31/03/2013	Variação
Resultado Líquido do Período	(57,6)	(61,1)	3,5
Ajustes ao Resultado Líquido:			
Depreciações e amortizações	26,9	25,0	1,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33,7)	(33,5)	(0,2)
Juros, variações monetárias e cambiais	54,9	57,6	(2,7)
Outros	15,2	(7,7)	22,9
Resultado Líquido Ajustado	5,7	(19,7)	25,4
Variações de Capital de Giro :			
Contas a receber	20,4	109,3	(88,9)
Estoques	(133,0)	(89,9)	(43,1)
Fornecedores	(72,1)	(127,3)	55,2
Variações em Capital de Giro	(184,7)	(107,9)	(76,8)
Variações em Ativos:			
Despesas antecipadas	(2,5)	-	(2,5)
Depósitos judiciais	0,5	(1,3)	1,8
Impostos a recuperar	(31,4)	(20,7)	(10,7)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(31,9)	23,7	(55,6)
Variações em Ativos	(65,3)	1,7	(67,0)
Variações em Passivos:			
Salários e encargos sociais	0,5	2,3	(1,8)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	0,2	13,8	(13,6)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(9,2)	23,3	(32,5)
Variações em Passivos	(8,5)	39,4	(47,9)
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(252,8)	(86,5)	(166,3)
Atividades de Investimento			
Títulos e valores mobiliários	288,3	330,5	(42,2)
Imobilizado	(32,8)	(7,6)	(25,2)
Intangível	(132,8)	(117,2)	(15,6)
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	122,7	205,7	(83,0)
Atividades de Financiamento			
Adições	245,0	14,6	230,4
Pagamentos	(65,1)	(54,1)	(11,0)
Desconto de recebíveis	(28,1)	(82,3)	54,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	151,8	(121,8)	273,6
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	21,6	(2,7)	24,3
Caixa e Bancos no início do período	89,5	36,3	
Caixa e Bancos no final do período	111,1	33,6	

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.



Divulgação de resultados

8 de Maio de 2014 (Quinta-feira)
(Após fechamento da Bovespa)

Earnings Release

May 8th, 2014 (Thursday)
(After Bovespa's trading hours)

Teleconferência com Webcast

(em Português - tradução simultânea para inglês)

9 de Maio de 2014 (Sexta-feira)
12h00 (Horário de Brasília)
Acesso: +55 (11) 3193-1001
ou (11) 2820-4001
Código: B2W
Link para Webcast:

Conference Call and Webcast

(in Portuguese - simultaneous translation into English)

May 9th, 2014 (Friday)
11:00 a.m. (Eastern Daylight Time)
Connection: +1 (786) 924.6977
Code: B2W
Webcast Connection:

www.b2wdigital.com/webcast1T14

www.b2wdigital.com/webcast1Q14

Replay: Até 15 de Maio de 2014
Acesso: +55 (11) 3193-1012
ou (11) 2820-4012
Código: 9166703#

Palestrante: Fábio Abrate - DRI

Equipe de Relações com Investidores
ri@b2wdigital.com
+55 (21) 2206-6000

Replay: Until May 15th, 2014
Access: +55 (11) 3193-1012
or (11) 2820-4012
Code: 6585495#

Speaker: Fábio Abrate - IRO

Investor Relations Team
ri@b2wdigital.com
+55 (21) 2206-6000



EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional e como forma de manter a comparabilidade com os resultados anteriormente divulgados.

EBITDA (CVM 527/12): A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012, a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação, almejando a melhora no nível de compreensão dessas informações e tornando-as comparáveis entre as companhias abertas. O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

BLOCKBUSTER®: As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster Inc, sendo que a B2W - Companhia Digital possui a sublicença de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo na internet.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAMÉ3 - ON e LAMÉ4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, BLOCKBUSTER® *on-line*, e SouBarato.com.br, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer - B2B2C*).

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pela diretoria em de 30 de abril de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias". Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 21 (R1) / IAS 34, a Companhia também adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM

(b) Informações trimestrais individuais

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - "Demonstrações Intermediárias" e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da B2W, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais consolidadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, mas não apresentaram impactos materiais para o Grupo:

CPC 19 (R2)/IFRS 11 - "Negócios em Conjunto" foca nos direitos e nas obrigações das partes em conjunto ao invés do formato legal. Existem dois tipos de negócios em conjunto: operações em conjunto (joint operations) e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Operações em conjunto surgem onde os investidores têm direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. O operador em conjunto deve reconhecer seus ativos, passivos, receitas e despesas. Empreendimentos controlados em conjunto surgem quando os direitos são sobre os ativos líquidos do negócio e são reconhecidos com base no método de equivalência patrimonial. Consolidação proporcional não é mais permitida.

CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança para 2013 é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

CPC 36 (R3)/IFRS 10 - "Demonstrações Consolidadas", baseia-se na identificação de controle como fator determinante para uma entidade ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora.

CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos.

CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos de entidades-veículo não registradas no balanço.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

O seguinte pronunciamento tem aplicabilidade a partir de Janeiro de 2014, mas não trouxe impactos materiais para o Grupo:

IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre.

2.2 **Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(a) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas informações trimestrais para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

A Companhia detém, em conjunto com a sua controladora, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora e, desde a criação do fundo, consolida as suas operações proporcionalmente ao saldo de títulos securitizados por cedente (LASA e B2W) em relação ao total de títulos securitizados. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia a sua controladora, conforme detalhes descritos na Nota 8(a), em linha com o CPC 19 (R2), a Companhia manteve a consolidação proporcional das operações do fundo. Dessa forma, em 31 de março de 2014, a Companhia consolidou 88,3% das operações do fundo (70,9%, em 31 de dezembro de 2013), considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de março de 2014 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes.

(d) Reconciliação do resultado do exercício da controladora com o consolidado:

	Resultado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Controladora	(57.615)	(63.516)
Reversão de amortização do diferido		3.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.230)
Consolidado	(57.615)	(61.126)

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais do grupo é o real.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do resultado financeiro.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais

de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide Notas 2.15 e 4.1(a).

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "impairment").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados desde 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 16).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 15.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.14 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 10,31% a.a. em 31 de março de 2014(8,02,% a.a. em 31 de dezembro de 2013), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (Nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 11,50% a.a. em 31 de março de 2014 (8,79% a.a. em 31 de dezembro de 2013), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (Nota 9) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

2.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registradas a valor próximo do valor justo, conforme demonstrado na Nota 4.1(a).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na Nota Explicativa 12 (a).

2.18 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 23. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outros circulantes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável.

2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

2.22 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e nas informações trimestrais em 31 de março de 2014.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias até 2021. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de março de 2014, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (Nota 17) para moeda e taxa de juros locais, variando de 115,7% a 128,0% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de março de 2014, valor de referência de R\$ 492.143 na controladora (R\$ 558.467 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2013, R\$ 492.143 na controladora (R\$ 558.467 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas têm a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Objeto do <i>hedge</i>	611.998	616.185	678.279	683.668
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	<u>(569.711)</u>	<u>(553.347)</u>	<u>(638.773)</u>	<u>(621.065)</u>
Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 17 (a))	<u>42.287</u>	<u>62.838</u>	<u>39.506</u>	<u>62.603</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	592.696	603.694	658.166	673.405
	Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	<u>611.998</u>	<u>616.185</u>	<u>678.279</u>	<u>683.668</u>
Swaps		19.302	12.491	20.113	10.263
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(592.696)	(603.694)	(658.166)	(673.405)
	Valor justo	<u>(615.059)</u>	<u>(619.672)</u>	<u>(681.703)</u>	<u>(687.617)</u>
		22.363	15.978	23.537	14.212
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	572.772	556.834	642.197	625.014
	Valor justo	<u>569.711</u>	<u>553.347</u>	<u>638.773</u>	<u>621.065</u>
		<u>3.061</u>	<u>3.487</u>	<u>3.424</u>	<u>3.949</u>
		<u>(19.302)</u>	<u>(12.491)</u>	<u>(20.113)</u>	<u>(10.263)</u>

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 64% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2014				
Fornecedores	1.787.835			
Empréstimos financiamentos e debêntures	338.680	910.707	2.281.290	
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	1.846.244			
Empréstimos financiamentos e debêntures	357.205	939.251	2.165.875	109.581
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2014				
Fornecedores	1.819.212			
Empréstimos financiamentos e debêntures	497.098	910.707	2.305.044	
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	1.879.664			
Empréstimos financiamentos e debêntures	532.883	950.072	2.190.532	109.581

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de março de 2014, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 611.998 (controladora) e de R\$ 678.279 (consolidado).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 17 de abril de 2014, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2014 (cenário provável) de 2,45 R\$ /US\$, ante uma taxa de 2,2630 R\$ /US\$ verificada em 31 de março de 2014.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de março de 2014		2,2630	2,2630	2,2630
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2014		2,4500	3,0625	3,6750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	50.572	216.214	381.857
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(50.572)	(216.214)	(381.857)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de março de 2014		2,2630	2,2630	2,2630
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2014		2,4500	3,0625	3,6750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	56.049	239.631	423.213
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(56.049)	(239.631)	(423.213)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de março de 2014, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 1.467.429 (R\$ 1.091.196 em 31 de dezembro de 2013), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 2.203.241 (R\$ 1.701.817 em 31 de dezembro de 2013).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 17 de abril de 2014, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 11,5%, cenário provável para o ano de 2014, ante a taxa efetiva de 9,77% verificada no ano de 2013.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2013 - %	9,77	9,77	9,77
Dívida líquida	1.467.429	1.467.429	1.467.429
Taxa anual estimada do CDI em 2014 - %	11,15	13,94	16,73
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	20.251	61.155	102.060
Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em xx - %	9,77	9,77	9,77
Dívida líquida	2.203.241	2.203.241	2.203.241
Taxa anual estimada do CDI em 2014 - %	11,15	13,94	16,73
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	30.405	91.820	153.235

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais

de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2014.

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensação.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	148.319	309.476		457.795
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		1.043.243		1.043.243
Total do ativo	148.319	1.352.719		1.501.038
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		678.279		678.279
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(39.506)		(39.506)
Total do passivo		638.773		638.773

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	155.170	190.416		345.586
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		1.443.742		1.443.742
Total do ativo	155.170	1.634.158		1.789.328
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		683.668		683.668
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(62.603)		(62.603)
Total do passivo		621.065		621.065

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Em 31 de março de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários		487.327	1.013.711	1.501.038
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	989.899			989.899
Caixa e equivalentes de caixa	111.146			111.146
	<u>1.101.045</u>	<u>487.327</u>	<u>1.013.711</u>	<u>2.602.083</u>
		Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de março de 2014				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos			2.528.825	2.528.825
Moeda nacional				678.279
Moeda estrangeira		678.279		(39.506)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>		(39.506)		(39.506)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			1.907.541	1.907.541
Debêntures			647.827	647.827
		<u>638.773</u>	<u>5.084.193</u>	<u>5.722.966</u>
	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2013				
Ativo, conforme o balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários		345.586	1.443.742	1.789.328
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	973.372			973.372
Caixa e equivalentes de caixa	89.501			89.501
	<u>1.062.873</u>	<u>345.586</u>	<u>1.443.742</u>	<u>2.852.201</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos			
Moeda nacional		2.329.893	2.329.893
Moeda estrangeira	683.668		683.668
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(62.603)		(62.603)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.984.866	1.984.866
Debêntures		629.688	629.688
	<u>621.065</u>	<u>4.944.447</u>	<u>5.565.512</u>

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de classificação de risco.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	80	82	192	145
Conta corrente	106.518	80.380	110.954	89.356
	<u>106.598</u>	<u>80.462</u>	<u>111.146</u>	<u>89.501</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento			309.476	190.416
Títulos do Tesouro Nacional			177.851	155.170
Disponível para venda				
Quota júnior – (FIDC)	27.089	27.249		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	660.958	451.678	679.910	471.332
Fundo de renda fixa				
Debêntures Compromissadas	277.283	868.285	333.801	972.410
	<u>965.330</u>	<u>1.347.212</u>	<u>1.501.038</u>	<u>1.789.328</u>
Não circulante	(27.089)	(27.249)		
Circulante	938.241	1.319.963	1.501.038	1.789.328

(a) Fênix Fundo de Investimento de Direitos Creditórios do Varejo

Em junho de 2013, foram ampliadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de aumentar a capacidade de aquisição de direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as quotas da 1ª emissão tiveram seu prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão.

	Quotas Sênior	Quotas Mezanino	Quotas Júnior
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.174.860</u>	<u>51.179</u>	<u>45.416</u>
Remuneração atribuída às quotas	<u>35.355</u>	<u>1.152</u>	<u>(267)</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>1.210.215</u>	<u>52.331</u>	<u>45.149</u>

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de março de 2014, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563 (11.563 em 31 de dezembro de 2013) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.210.215 (R\$ 1.174.860 em 31 dezembro de 2013),

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais

de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

representativas 92,81% (92,39% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (500 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 52.331 (R\$ 51.179 em 31 de dezembro de 2013), representativas de 4,05% (4,02% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (437 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas júnior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 45.149 (R\$ 45.416 em 31 de dezembro de 2013), representativas de 3,55% (3,57% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% (cento e oito inteiros e dez centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. As quotas júnior poderão ter amortização extraordinária para manter a relação mínima do valor patrimonial das quotas sênior e mezanino. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas júnior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos e agentes de conciliação e cobrança.

Em 31 de março de 2014, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 755.813 (R\$ 783.608 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 88.568 (R\$ 227.793 em 31 de dezembro de 2013) securitizados pela controladora Lojas Americanas e R\$ 667.245 (R\$ 555.815 em 31 de dezembro de 2013) securitizados pela Companhia.

Seguem abaixo as informações financeiras do referido fundo:

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	36	4
Títulos e valores mobiliários	552.014	487.219
Contas a receber	755.813	783.608
Demais contas a receber	26	839
Total do ativo	<u>1.307.889</u>	<u>1.271.670</u>
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	194	215
Contas a pagar (Não circulante)	1.262.546	1.226.039
Patrimônio líquido	45.149	45.416
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.307.889</u>	<u>1.271.670</u>

Demonstrações dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente:

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receitas financeiras	32.988	11.351
Despesas financeiras	(33.255)	(11.426)
Prejuízo do período	<u>(267)</u>	<u>(75)</u>

A carteira de títulos e valores mobiliários do FIDC, está composta por: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 102,5% do CDI em 31 de março de 2014 (de até 103,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Debêntures Compromissadas foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de março de 2014 (de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013), podendo ser negociadas a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante. A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2013		
Adições	1.125.926	1.333.890
Alienações	783.398	928.695
	(1.063.968)	(1.259.146)
Em 31 de março de 2013	<u>845.356</u>	<u>1.003.439</u>
Adições	2.680.215	3.661.651
Alienações	(2.205.608)	(2.875.762)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.319.963</u>	<u>1.789.328</u>
Adições	669.678	958.638
Alienações	(1.051.400)	(1.246.928)
Em 31 de março de 2014	<u><u>938.241</u></u>	<u><u>1.501.038</u></u>

O ajuste a valor de mercado desses títulos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é imaterial.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Cartões de crédito (i)	77.498	193.940	107.395	225.415
Fênix Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)			667.245	555.815
Demais contas a receber (ii)	47.591	39.061	199.031	184.734
	125.089	233.001	973.671	965.964
Ajuste a valor presente	(3.391)	(7.051)	(3.391)	(7.051)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.905)	(28.512)	(34.263)	(36.513)
	<u>96.793</u>	<u>197.438</u>	<u>936.017</u>	<u>922.400</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Nota 8(a). O FIDC é apresentado nas demonstrações financeiras pela participação em suas operações detida pela Companhia, conforme descrito na Nota 2.2.

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	79.609	182.303	918.833	907.265
Vencidos:				
até 30 dias	8.487	5.595	8.487	5.595
30 a 60 dias	5.292	3.972	5.292	3.972
61 a 90 dias	1.142	1.945	1.142	1.945
91 a 120 dias	687	658	687	658
121 a 180 dias	1.576	2.965	1.576	2.965
	<u>96.793</u>	<u>197.438</u>	<u>936.017</u>	<u>922.400</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(28.077)	(49.653)
Reversões		7.611
Adições	(1)	(1)
Saldo em 31 de março de 2013	(28.078)	(42.043)
Reversões		5.964
Adições	(434)	(434)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(28.512)	(36.513)
Reversões	3.607	3.607
Adições		(1.357)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>(24.905)</u>	<u>(34.263)</u>

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Mercadorias para revenda	1.263.838	1.126.194	1.271.159	1.137.814
Suprimentos e embalagens	5.854	6.172	5.854	6.172
Ajuste a valor presente	(9.817)	(10.524)	(9.817)	(10.524)
Provisão para perdas	(45.273)	(37.364)	(45.273)	(37.364)
	<u>1.214.602</u>	<u>1.084.478</u>	<u>1.221.923</u>	<u>1.096.098</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(22.494)
Adições	<u>(10.098)</u>
Saldo em 31 de março de 2013	(32.592)
Adições	<u>(4.772)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(37.364)
Adições	<u>(7.909)</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u><u>(45.273)</u></u>

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
IR retido na fonte	7.969	13.561	9.778	16.668
PIS e COFINS	274.389	216.562	276.103	218.012
ICMS	53.984	58.371	53.996	58.383
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL")	116.692	102.357	121.717	108.361
Outros	<u>4.521</u>	<u>4.521</u>	<u>5.127</u>	<u>4.960</u>
	<u>457.555</u>	<u>395.372</u>	<u>466.721</u>	<u>406.384</u>
Parcela do não circulante	270.129	241.204	270.129	241.204
Parcela do circulante	<u>187.426</u>	<u>154.168</u>	<u>196.592</u>	<u>165.180</u>

PIS, COFINS, Imposto de renda e contribuição social são compensáveis com tributos federais e a administração tem expectativa de recuperá-los até o final do ano de 2021.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos**

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até um ano		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>495.280</u>	<u>451.978</u>
	<u>495.280</u>	<u>451.978</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>139.997</u>	<u>127.124</u>
	<u>139.997</u>	<u>127.124</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>355.283</u>	<u>324.854</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>515.485</u>	<u>469.273</u>
	<u>515.485</u>	<u>469.273</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>138.881</u>	<u>126.343</u>
	<u>138.881</u>	<u>126.343</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>376.604</u>	<u>342.930</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal até o final do exercício de 2021 estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no trimestre findo em 31 de março de 2014. De toda forma, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões. Todavia, os efeitos da operação de aumento de capital, anunciada ao mercado em 24 de janeiro de 2014, através de fato relevante, ainda sujeita à aprovação do CADE, poderão aumentar a capacidade da Companhia de gerar lucro tributário. Estes efeitos não foram considerados nas projeções atuais.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora				
	Provisões	Ajustes a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2013	42.811	6.353	283.837	1.556	334.557
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>6.107</u>	<u>3.326</u>	<u>24.864</u>	<u>(1.001)</u>	<u>33.296</u>
Em 31 de março de 2013	48.918	9.679	308.701	555	367.853
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>6.063</u>	<u>6.669</u>	<u>71.948</u>	<u>(555)</u>	<u>84.125</u>
Outros débitos (créditos)					
Em 31 de dezembro de 2013	54.981	16.348	380.649		451.978
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	<u>4.371</u>	<u>8.217</u>	<u>30.714</u>		<u>43.302</u>
Em 31 de março de 2014	<u>59.352</u>	<u>24.565</u>	<u>411.363</u>		<u>495.280</u>

	Controladora					
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Outros	Total
Passivo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2013	29.357	34.666	25.453	8.654		98.130
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>(6.037)</u>	<u>4.075</u>	<u>1.309</u>	<u>1.126</u>		<u>473</u>
Em 31 de março de 2013	23.320	38.741	26.762	9.780		98.603
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>614</u>	<u>18.062</u>	<u>2.566</u>	<u>3.531</u>	<u>3.748</u>	<u>28.521</u>
Em 31 de dezembro de 2013	23.934	56.803	29.328	13.311	3.748	127.124
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>199</u>	<u>1.270</u>	<u>9.388</u>	<u>815</u>	<u>1.201</u>	<u>12.873</u>
Outros débitos					<u>(300)</u>	<u>(300)</u>
Em 31 de março de 2014	<u>24.133</u>	<u>58.073</u>	<u>38.716</u>	<u>14.426</u>	<u>4.649</u>	<u>139.997</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado					Total
	Provisões	Ajuste a valor presente	Baixa do diferido	Prejuízos fiscais	Outros	
Ativo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2013	51.757	6.353	4.125	290.775	1.982	354.992
Debitado(Creditado) à demonstração do resultado	3.787	3.300	(1.231)	28.876	(742)	33.990
Outros débitos (créditos)		26				26
Em 31 de março de 2013	55.544	9.679	2.894	319.651	1.240	389.008
Debitado(Creditado) à demonstração do resultado	6.293	6.695	(2.894)	71.437	(1.240)	80.291
Outros débitos (créditos)		(26)				(26)
Em 31 de dezembro de 2013	61.837	16.348		391.088		469.273
Creditado debitado à demonstração do resultado	5.272	8.217		32.723		46.212
Em 31 de março de 2014	67.109	24.565		423.811		515.485

	Consolidado					Total
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Outros	
Passivo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2013	29.357	34.666	25.453	8.654		98.130
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(6.037)	4.075	1.309	1.126		473
Em 31 de março de 2013	23.320	38.741	26.762	9.780		98.603
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	614	18.062	2.566	3.531	2.967	27.740
Em 31 de dezembro de 2013	23.934	56.803	29.328	13.311	2.967	126.343
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	199	1.270	9.388	1.115	521	12.493
Outros créditos					45	45
Em 31 de março de 2014	24.133	58.073	38.716	14.426	3.533	138.881

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(88.044)	(96.339)	(89.845)	(93.114)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	29.935	32.755	30.547	31.659
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	495	(90)		
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1)	158	1.683	329

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	30.429	32.823	32.230	31.988
Correntes			(1.489)	(1.530)
Diferidos	30.429	32.823	33.719	33.518
Imposto de renda e contribuição social	<u>30.429</u>	<u>32.823</u>	<u>32.230</u>	<u>31.988</u>

(e) Medida Provisória nº 627 e Instrução Normativa nº 1.397

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627 – MP introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Transição Tributária – RTT. A Companhia e suas controladas, apoiadas por seus assessores tributários, analisaram os dispositivos desta MP, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014, concluindo que não há efeitos materiais sobre essas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas aguardam o desfecho de prováveis alterações parlamentares a serem introduzidas à MP para decidirem a opção fiscal para o exercício de 2014. Esta análise deverá ser revisada pela administração quando promulgada a Lei, uma vez que poderão existir ajustes ou alterações em sua redação final.

13 Investimentos - Controladora

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Participação em controladas	<u>197.333</u>	<u>195.059</u>

(a) Controladas**(i) Ingresso.com S.A.**

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda, 100% na B2W Argentina, 99% na Mesa Express, 99% na B2W México e 50% na B2W Chile. Com exceção da B2W Rental, que tem sua atividade voltada para aluguel de filmes e correlatos, todas as demais tem suas atividades voltadas para intermediação e distribuição de ingressos, tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral.

(ii) 8M Participações Ltda.

A controlada tem por objeto a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Companhia detém 100% de participação na 8M Participações que possui 100% de participação na Click - Rodo Entregas Ltda. e 100% na Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda.. Essas empresas foram adquiridas pela 8M durante o exercício de 2013 e tem como objetivo transportar mercadorias e desenvolver sistemas respectivamente.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(iii) B2W Viagens e Turismo Ltda.

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

(iv) ST Importações Ltda.

A controlada, tem por objeto social a importação, exportação, armazenamento e comércio de produtos eletrônicos, eletro-eletrônicos, acessórios de carros, ferramentas, peças de assistência técnica, produtos de utilidade doméstica, brinquedos, brindes, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, representação comercial e assessoria empresarial. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%.

(v) QSM Distribuidora e Logística Ltda.

A controlada tem por objeto social o comércio atacadista de mercadorias em geral, organização logística do transporte de cargas, agenciamento marítimo e depósito de mercadorias para terceiros. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%. Em 18 de setembro de 2013, a Companhia integralizou capital na empresa no montante de R\$ 5.000.

(vi) Ideais Tecnologia Ltda.

Empresa adquirida em 9 de outubro de 2013, conforme detalhes na Nota 16(b)(iv). Presta serviço de elaboração de programas de computador, desenvolvimento e operação de serviços de comércio eletrônico, publicidade digital, desenvolvimento, suporte e consultoria para redes, software, internet e tecnologia da informação em geral. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

**(vii) Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento
de Sistemas de Informática Ltda.**

Empresa adquirida em 31 de outubro de 2013, conforme detalhes na Nota 16 (b)(iii). Tem por objeto prestar serviços de consultoria em inteligência de clientes e produtos, especializada em algoritmos de busca, gestão de dados de clientes e em sistemas de previsão de vendas, abastecimento de produtos e balanceamento de estoques entre centros de distribuição. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

(viii) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

A controlada tem por objeto administrar o cartão de crédito e de prestar serviços de intermediação financeira aos clientes do site submarino. Até 30 de novembro de 2012 era controlada em conjunto pela Companhia e a Cetelem Brasil S/A - Crédito, quando foi cindida e passou a ser controlada diretamente pela Companhia.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso.c om S.A	8M Participações Ltda.	B2W Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST- Importações Ltda.	B2W Chile	Viaj Argentin
Saldo em 1º de janeiro de 2013	20.323	4.196	17.667	14.155	14.348	114	1.02
Equivalência patrimonial	507	(482)	(2.576)	2.229	748	(10)	(15)
Varição cambial de investimentos no exterior	(68)					(6)	(10)
Saldo em 31 de março de 2013	20.762	3.714	15.091	16.384	15.096	98	7
Equivalência patrimonial	2.798	(1.033)	(874)	9.089	7.617	49	(51)
Varição cambial de investimentos no exterior	(6)					5	(3)
Aquisição de investimento							
Ágio na aquisição de investimentos (Nota 16(b))							
Aumento de capital		47.666					4
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.554	50.347	14.217	25.473	22.713	152	68
Equivalência patrimonial	162	(2.044)	(2.617)	2.702	2.058	(8)	(16)
Varição cambial de investimentos no exterior	(115)					(7)	(13)
Aumento de capital							1.07
Direito de não concorrência - Intangível (Nota 16(b))							
Direito de não concorrência							
Amortização/ direito de não concorrência							
Saldo em 31 de março de 2014	<u>23.601</u>	<u>48.303</u>	<u>11.600</u>	<u>28.175</u>	<u>24.771</u>	<u>137</u>	<u>1.4</u>

Controladas diretas e indiretas					
ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2014 - B2W - COMPANHIA DIGITAL	Ingresso.com	100	6.998	23.601	162
	8M Participações Ltda.	100	50.328	48.303	(2.044)
	B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	13.764	(3.108)
	ST Importações Ltda.	100	4.050	24.771	2.058
	B2W Chile	50	3	277	(16)
	Viajes Argentina	100	2.939	1.462	(166)
	B2W México	1	27	24	(9)
	Mesaexpress	1	84	(249)	(6)
	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	95	12.005	28.175	2.702
	QSM	100	5.000	5.245	435
	Ideais	100	133	3.566	1.467
	Tarkena	100	11	601	59
	Click-Rodo	100	7.888	(5.375)	(13)
	Uniconsult	100	190	3.602	476

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2013

	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (ajustado)	Lucro (prejuízo) líquido (ajustado)
Controladas diretas e indiretas				
	100	6.998	23.554	3.305
	100	50.328	50.347	(1.515)
	84,27	3.922	16.872	(4.094)
	100	4.050	22.713	8.365
	50	3	304	79
	100	1.871	689	(668)
	1	27	33	(12)
	1	84	(243)	(23)
	95	12.005	25.473	11.318
	100	5.000	4.810	(190)
	100	133	2.395	(410)
	100	11	542	53
	100	7.888	(5.363)	364
	100	190	9.036	3.605

O patrimônio líquido e o resultado das controladas foram ajustados, quando aplicável, com a eliminação de lucro/prejuízo em transações entre partes relacionadas.

14 Transações com partes relacionadas

(a) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a Companhia vendeu para a sua controladora LASA o montante de R\$ 1.657 e R\$ 2.176 em mercadorias.

Além disso, no trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia realizou compras da sua controladora LASA no montante de R\$ 38.646 (R\$ 1.249 em 31 de março de 2013).

respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 239 e R\$ 199 respectivamente; (iii) aluguel de CD de propriedade de terceiros no valor de R\$ 6.913. A Companhia tem a pagar R\$ 10.142 (R\$ 25.959 a pagar em 31 de dezembro de 2013) a título de reembolso dessas despesas.

Conforme descrito na Nota 16 (e), em 2013, a Companhia readquiriu o direito de lavra em meios de comunicação da sua controladora pelo montante de R\$ 16.500, registrando o referido valor no ativo intangível.

(c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

(d) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas Notas 23 e 30 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Controladora, presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados à melhor experiência de compra do cliente e de acompanhamento do plano estratégico da Companhia. O valor de sua remuneração foi de R\$ 2.322 referente ao serviço de desenvolvimento de projetos, e não houve remuneração referente ao acompanhamento do plano estratégico no trimestre findo em 31 de março de 2014, respectivamente (R\$ 731 referente a prestação de serviços de acompanhamento do plano estratégico no trimestre findo em 31 de março de 2013)

(e) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma em 31 de março de 2014 não haviam valores a receber decorrentes dessa operação (R\$ 2.480 em 31 de dezembro de 2013) sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 9.121 e R\$ 6.597 nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(f) Emissão privada de debêntures**

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscrita pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na Nota 18.

(g) Saldos em aberto

Os saldos classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo (passivo)	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	<u>(41.884)</u>	<u>(35.910)</u>
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	403	274
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	2.376	1.606
B2W Rental	38.373	38.185
Finance	1.663	2.438
Click Rodo	3.165	(945)
Uniconsult	(1.604)	
8M	3.711	3.047
Ideais	(2.993)	(2.913)
Outros	<u>207</u>	<u>209</u>
	<u>45.301</u>	<u>41.901</u>
	<u>3.417</u>	<u>5.991</u>

Os saldos consolidados estão apresentados, basicamente, pelos repasses efetuados a LASA por conta das operações mencionadas acima.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

15 Imobilizado

	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros
Saldos em 1º de janeiro de 2013	5.704	69.618	157.894	3.910
Aquisições		1.157	2.908	809
Depreciação		(1.560)	(2.517)	(298)
Saldos em 31 de março de 2013	5.704	69.215	158.285	4.421
Aquisições		6.473	37.494	56
Transferências				713
Depreciação		(4.994)	(8.193)	(1.035)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.704	70.694	187.586	4.155
Aquisições		466	29.312	
Baixas			(183)	
Transferências				3.011
Depreciação		(1.589)	(3.761)	(351)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>5.704</u>	<u>69.571</u>	<u>212.954</u>	<u>6.815</u>
Saldos em 31 de março de 2014				
Custo total	5.754	101.504	255.984	14.715
Baixas	(50)	(688)	(608)	(11)
Transferências		(1.045)	(187)	4.184
Depreciação acumulada		(30.200)	(42.235)	(12.073)
Valor residual	<u>5.704</u>	<u>69.571</u>	<u>212.954</u>	<u>6.815</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013				
Custo total	5.754	101.038	226.672	14.715
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)
Transferências		(1.045)	(187)	1.173
Depreciação acumulada		(28.611)	(38.474)	(11.722)
Valor residual	<u>5.704</u>	<u>70.694</u>	<u>187.586</u>	<u>4.155</u>
Taxa anual de depreciação - %		6,85	5,87	10

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Ben
Saldos em 1º de janeiro de 2013	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243	
Aquisições		1.162	2.924	776	692	
Depreciação		(1.593)	(2.562)	(343)	(505)	
Saldos em 31 de março de 2013	5.704	67.711	159.050	4.729	9.430	
Aquisições		6.956	37.613	990	12.860	
Baixas				(34)	(9)	
Transferências			12	713	14	
Depreciação		(5.143)	(8.322)	(1.144)	(2.004)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.704	69.524	188.353	5.254	20.291	
Aquisições		662	29.366		1.398	
Baixas			(182)	(59)		
Transferências				3.011		
Depreciação		(1.641)	(3.862)	(341)	(848)	
Saldos em 31 de março de 2014	5.704	68.545	213.675	7.865	20.841	
Saldos em 31 de março de 2014						
Custo total	5.754	103.546	257.157	16.075	55.318	
Baixas	(50)	(690)	(607)	(104)	(116)	
Transferências		(3.352)	(176)	4.185	805	
Depreciação acumulada		(30.959)	(42.699)	(12.291)	(35.166)	
Valor residual	5.704	68.545	213.675	7.865	20.841	
Saldos em 31 de dezembro de 2013						
Custo total	5.754	102.884	227.791	16.075	53.920	
Baixas	(50)	(690)	(425)	(45)	(116)	
Transferências		(3.352)	(176)	1.174	805	
Depreciação acumulada		(29.318)	(38.837)	(11.950)	(34.318)	
Valor residual	5.704	69.254	188.353	5.254	20.291	
Taxa anual de depreciação - %		6,85	5,87	10	9,00	

Notas Explicativas

Saldos em 1º de março de 2013	82.575	441	16.170	932.498	15.258	953	1.047.895
Adições		1.010		356.514			359.280
Amortização		(429)	(660)	(45.142)	(829)		(47.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	85.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	953	1.360.115
Adições		1.010		115.051			116.061
Amortização		(172)	(330)	(14.400)	(276)		(15.178)
Saldos em 31 de março de 2014	82.575	3.616	15.180	1.344.521	14.153	953	1.460.998
Saldos em 31 de março de 2014							
Custo total	138.048	82.787	16.500	1.578.104	21.060	953	1.837.452
Amortização acumulada	(55.473)	(79.171)	(1.320)	(233.583)	(6.907)		(376.454)
Valor residual	82.575	3.616	15.180	1.344.521	14.153	953	1.460.998
Saldos em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	138.048	81.778	16.500	1.463.053	21.060	953	1.721.392
Amortização acumulada	(55.473)	(79.000)	(990)	(219.183)	(6.631)		(361.277)
Valor residual	82.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	953	1.360.115
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	8,00	12,17	5,26	Indefinida	

Consolidado

	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	85.098	35.661		851.408	15.534	1.113	988.814
Adições		3.951	16.500	96.760			117.211
Amortização		(3.571)	(330)	(14.054)	(276)		(18.231)
Saldos em 31 de março de 2013	85.098	36.041	16.170	934.114	15.258	1.113	1.087.794
Transferência de investimentos	131.162						131.162
Adições		15.437		364.624		1	380.062
Amortização		(9.233)	(660)	(45.980)	(829)		(56.702)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.114	1.542.316
Transferência	(6.373)					6.373	-
Adições	5.911	3.462		123.406			132.779
Amortização		(3.252)	(330)	(14.692)	(276)	(296)	(18.846)
Saldos em 31 de março de 2014	215.798	42.455	15.180	1.361.472	14.153	7.191	1.656.249
Saldos em 31 de março de 2014							
Custo total	274.558	150.609	16.500	1.600.376	21.060	7.487	2.070.590
Amortização acumulada	(58.760)	(108.154)	(1.320)	(238.904)	(6.907)	(296)	(414.341)
Valor residual	215.798	42.455	15.180	1.361.472	14.153	7.191	1.656.249
Saldos em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	275.020	147.147	16.500	1.476.970	21.060	1.114	1.937.811
Amortização acumulada	(58.760)	(104.902)	(990)	(224.212)	(6.631)		(395.495)
Valor residual	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.114	1.542.316
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	8,00	12,17	5,26	Indefinida	

Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.607)	1.136	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8M Participações					2.079	(1.281)	798	798
Mesaexpress					310		310	310
Uniconsult					67.479		67.480	61.569
Click Rodo					19.426		19.426	19.426
Ideais					39.783		39.783	46.156
Tarkena					4.011		4.011	4.011
	<u>138.048</u>	<u>(55.473)</u>	<u>82.575</u>	<u>82.575</u>	<u>280.931</u>	<u>(59.056)</u>	<u>215.798</u>	<u>216.260</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi apurado quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia à TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2013, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 17% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ágios, bem como da totalidade dos ativos intangíveis e imobilizado, não revelou a necessidade de reconhecimento de perdas.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Combinação de negócios

- (i) Em 30 de abril de 2013, a Companhia, através da 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição de 100% da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda ("Uniconsult"), empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de supply chain para o comércio eletrônico, parceira da Companhia desde a criação da Americanas.com em 1999. Essa transação ocorreu em linha com a estratégia de investimentos da Companhia em ser referência no mercado de tecnologia e internet.

A participação indireta da Companhia na Uniconsult foi adquirida por R\$ 67.000.

O ágio de R\$ 67.480 foi pago principalmente em decorrência de expectativa de geração de lucro pela sinergia e eficiência geradas pelas soluções de sistemas e logísticas para o comércio eletrônico

- (ii) Em 2 de julho de 2013, a Companhia, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Click - Rodo Entregas Ltda. ("Click Rodo"), transportadora especializada em operação para o comércio eletrônico.

A participação indireta da Companhia na Click Rodo foi adquirida por R\$ 13.700.

O ágio de R\$ 19.426 foi pago principalmente pelo benefício estimado para a companhia das operações de transportes e armazenagem na região de atuação da Click-Rodo, permitindo o incremento da sua eficiência operacional e geração de lucro.

- (iii) Em 31 de outubro de 2013, a Companhia concluiu uma transação de aquisição de 100% do Capital da Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda. ("Tarkena"), empresa especializada em otimização de sistemas de busca e algoritmos para gerenciamento de frete.

A participação da Companhia na Tarkena foi adquirida pelo montante de R\$ 4.500.

O ágio de R\$ 4.011 pago, deve-se, principalmente a expectativa de sinergia e eficiência geradas pelas soluções de desenvolvimento de sistemas para as operações da companhia.

- (iv) Em 28 de novembro de 2013, a Companhia concluiu a transação de aquisição de 100% do Capital da Ideais Tecnologia Ltda. ("Ideais"), empresa especializada no desenvolvimento de sistemas para o comércio eletrônico, que oferece diversas soluções de usabilidade e navegabilidade.

A participação da Companhia na Ideais foi adquirida pelo montante de R\$ 48.961.

O ágio pago de R\$ 39.783 deve-se, principalmente, as expectativas de incremento de eficiência operacional e expectativa de geração de lucros advindos das soluções sistêmicas da companhia adquirida.

- (v) No trimestre findo em 31 de março de 2014, a companhia concluiu a alocação do preço de compra das combinações de negócio descritas acima. Como resultado da referida alocação, para as aquisições da Uniconsult, Click Rodo e Tarkena, a Companhia concluiu que o ágio foi pago com base em expectativa de geração de lucros futuros. Para a aquisição da Ideais, o montante de R\$ 6.373 foi alocado como ativo intangível – acordo de concorrência, cuja amortização ocorrerá em até 2 anos e o saldo remanescente foi identificado como ágio por expectativa de rentabilidade futura.

(c) Desenvolvimento de web sites e sistemas/

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Direitos de Uso de *Software*

Representam gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- **Novo site da Americanas.com:** Novas ferramentas, novo layout e mais intuitivo.
- **Plataforma de *web services* [B] Seller:** Plataforma de criação de lojas *online* e sistemas de *backoffice*/ERP integrados.
- **Loja *online* KM de Vantagens:** A B2W DIGITAL vai operar a plataforma de comércio eletrônico KM de Vantagens por meio da marca Shoptime.
- **Quatro marcas próprias:** Newme, Meemo, Topdesk e Orb, que estão disponíveis nos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime.
- **Novas versões mobile da Americanas.com, Submarino e Shoptime:** Versões adaptadas a todos os sistemas operacionais de smartphones.
- **Botão de compartilhamento de compras no Facebook:** Compartilhamento de compras no Facebook com apenas 1 click.
- **Novo “autocomplete” do sistema de busca da Americanas.com, Submarino e Shoptime:** Resultado mais relevante, com os produtos mais clicados, mais vendidos e mais recentes.
- **Sistema de perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) da Americanas.com:** Maior agilidade nas respostas às perguntas mais frequentes dos clientes.

(d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

Os valores dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante os trimestres encerrados em 31 de março de 2014 e 2013 foram de R\$ 22.989 e R\$ 9.997, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 118,0% do CDI em 31 de março de 2014 (125,0% do CDI em 31 de março de 2013), correspondente à média ponderada dos empréstimos tomados pela Companhia.

(e) Direito de uso de lavra

A Companhia readquiriu da LASA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, tele vendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A e registrou o referido montante como ativo intangível.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

<u>Objeto</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31 de março de 2014</u>
Em moeda nacional			
Capital de giro	109,5% CDI a 132,0% CDI	28.06.2018	1.039.938
BNDES (i)	TJLP + 1,4% a.a a 4,0% a.a.	17.07.2017	281.882
Quotas FIDC (iv)	108,9% a 157,0% do CDI	06.06.2018	
Em moeda estrangeira (iii)			
Capital de giro (ii)	US\$ + 3,45% a 7,89% a.a.	06.03.2019	611.998
Operações de <i>swap</i> (ii)	115,7 % CDI a 128,0% CDI	06.03.2019	(42.287)
			1.891.531
Parcela do não circulante			(1.707.766)
Parcela do circulante			183.765

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BND Computador para todos".

(ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de operações de *swap* (Nota 4).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (Nota 8(a)).

	2015	632.231	670.401	632.231	679.877
	2016	220.270	214.332	225.270	219.332
ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2014 - B2W - COMPANHIA DIGITAL	2017	346.428	291.430	351.428	296.430
	2018	453.695	452.166	1.573.293	1.326.799
Notas Explicativas	2019	55.142	53.650	55.142	53.649
		<u>1.707.766</u>	<u>1.681.979</u>	<u>2.837.364</u>	<u>2.576.087</u>

(b) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 281.882 e R\$ 110.282 respectivamente.

(c) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 todos os índices estavam atendidos.

18 Debêntures

(a) Composição (controladora e consolidado)

	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Tipo de emissão</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Valor na data de emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100.000	1.000	IPCA+8,4%	117.948	114.631
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200.000	1.000	111,5% CDI	205.955	200.577
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30.000	10.000	120,0% CDI	<u>326.553</u>	<u>317.397</u>
							650.456	632.605
Custos com as captações							<u>(2.630)</u>	<u>(2.917)</u>
							647.826	629.688
Parcela do não circulante							<u>(498.261)</u>	<u>(498.060)</u>
Parcela do circulante							<u>149.565</u>	<u>131.628</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2013	114.631	200.577	317.397	632.605
Amortização de juros	(9.100)	(17.753)	(26.320)	(53.983)
Encargos financeiros	9.303	14.427	23.005	46.735
Saldo em 31 de dezembro de 2013	114.631	200.577	317.397	632.605
Encargos financeiros	3.317	5.378	9.156	17.851
Saldo em 31 de março de 2014	117.948	205.955	326.553	650.456

(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembleia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da Companhia realizada em 24 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(q) (i)" da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Dívida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da Companhia realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(k)" da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Dívida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

<u>Natureza</u>	<u>2ª emissão pública</u>	<u>1ª emissão privada</u>	<u>3ª emissão pública</u>
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais amortizado anualmente em
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento de 21 de julho de cada ano	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento de 22 de dezembro de cada ano	três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017) 13 de junho de cada ano
Pagamento dos juros remuneratórios	(2011 a 2014) flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	(2011 a 2016)	(2013 a 2017)
Garantias		não possui permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui
Repactuação	não possui		não possui

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

19 Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
ICMS	5.552	4.276	7.813	5.922
ISS	42	130	640	1.086
PIS e COFINS			2.766	2.993
IPI			936	1.227
Outros			1.059	723
	5.594	4.406	13.214	11.951

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 23.100 em 31 de março de 2014 (R\$ 23.663 em 31 de dezembro de 2013), na controladora, e R\$ 23.581 em 31 de março de 2014 (R\$ 24.039 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais	1.667	337
Trabalhistas	1.596	1.596
Cíveis	40.132	41.420
	43.395	43.353

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outras.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de março de 2014, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1.316	1.896	15.729	18.941
Reversões		(300)		(300)
Variação monetária			4.270	4.270
Saldos em 31 de março de 2013	1.316	1.596	19.999	22.911
Adições			25.681	25.681
Reversões	(1.067)			(1.067)
Variação monetária	88		(4.260)	(4.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	337	1.596	41.420	43.353
Adições	1.040			1.040
Reversões			(998)	(998)
Variação monetária				
Saldos em 31 de março de 2014	<u>1.377</u>	<u>1.596</u>	<u>40.422</u>	<u>43.395</u>

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 24.221, (R\$ 23.981 em 31 de dezembro de 2013), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis".

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

21 Receita Antecipada

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas “Outros circulantes” e “Outros não circulantes”.

Adiantamento recebido em 18 de outubro de 2013	35.000
Apropriado	<u>(17.285)</u>
Saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2013	17.715
Apropriado	<u>(682)</u>
Saldo a apropriar em 31 de março de 2014	17.033
Parcela do não circulante	<u>(14.544)</u>
Parcela do circulante	<u><u>2.489</u></u>

22 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de março de 2014, o capital social é representado por 158.999.202 ações ordinárias (conforme Ata do dia 01 de outubro de 2013), nominativas e escriturais, sem valor nominal (158.999.202 ações, em 31 de dezembro de 2012).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	Número de ações	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Lojas Americanas S.A	98.937.906	98.937.906
Openheimer Devel Markets Fund	11.430.158	11.430.158
Administradores	1.863.304	1.863.304
Outros acionistas ("free floating")	<u>46.767.834</u>	<u>46.767.834</u>
	<u><u>158.999.202</u></u>	<u><u>158.999.202</u></u>

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<u>Ordinárias nominativas</u>
Em 1º de janeiro de 2013 e em 31 de março de 2013	156.536.355
Subscrição de ações através de Plano de Ação	<u>2.462.847</u>
Em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de março de 2014	158.999.202

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Ações em tesouraria

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de ações em tesouraria em relação às reservas disponíveis e, portanto, consoante as referidas instruções da CVM, em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de março de 2012, foi aprovado o cancelamento das 3.279.982 ações mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 218.631, contra reservas de lucros e de capital. O cancelamento dessas ações foi registrado em 31 de dezembro de 2011, "ad referendum" da reunião do conselho de administração.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Saldo R\$ mil</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 1º de janeiro de 2012	3.279.982	218.631	66,66
Cancelamento de ações em 1º de março de 2012	(3.279.982)	(218.631)	
Valor de mercado em 31 de março de 2014 por ação	R\$ 27,69		

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20, respectivamente.

(d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(f) Subscrição de capital

Em reuniões do Conselho de Administração ocorridas em 01 de outubro de 2013 e 01 de novembro de 2013 foram homologados os aumentos de capital da Companhia em R\$ 10.982 e R\$ 5.518, com consequentes emissões de 1.639.352 e 823.495 ações ordinárias da Companhia, em razão do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em 31 de agosto de 2011 e nos termos do disposto no art. 166, III da Lei nº 6.404/76, passando o capital social da Companhia a equivalente a R\$ 1.198.991.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

23 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Apresentamos abaixo demonstrativo do Programa de 2009 que encontra-se em aberto em 31 de março de 2014 oferecido aos principais executivos da Companhia:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Volume global (ON)	1.189.414
Preço de exercício	47,92
Prazo limite de exercício	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861
Quantidade de ações não exercidas	121.500
Quantidade de ações canceladas	137.500
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Taxa livre de risco	10,64%
Duração do "Plano" em anos	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%
<i>Dividend yield</i>	0,23%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de março de 2014 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	2.462.847	16.500	6,70	16,28

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 1.424 (R\$ 507 no trimestre findo em 31 de março de 2013). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 23.758 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.022 em 31 de março de 2013).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de março de 2014, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

24 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita bruta de vendas	2.005.036	1.535.811	2.084.570	1.607.489
Receita bruta de serviços	53.467	35.887	97.792	68.615
Devoluções e descontos incondicionais	(206.636)	(159.517)	(208.226)	(160.176)
Impostos sobre vendas	(217.441)	(201.152)	(244.281)	(217.240)
Receita líquida	1.634.426	1.211.029	1.729.855	1.298.688

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	24.293	10.077	55.369	21.267
Descontos financeiros obtidos	1.808	4.938	1.929	5.140
Ajuste a valor presente de contas a receber	32.649	16.944	32.649	16.944
Outras receitas financeiras	<u>2</u>	<u>9</u>	<u>18</u>	<u>10</u>
Total receita financeira	<u>58.752</u>	<u>31.968</u>	<u>89.965</u>	<u>43.361</u>
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(69.251)	(38.429)	(104.561)	(55.480)
Despesa com antecipação de recebíveis	(32.880)	(17.725)	(33.199)	(17.815)
Variação monetária do passivo fiscal	(25)		(90)	(4)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(2.730)	(2.471)	(3.010)	(2.501)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(52.953)	(22.134)	(52.953)	(22.134)
Descontos financeiros	(52.949)	(67.810)	(59.606)	(70.011)
Outras despesas financeiras	<u>(1.607)</u>	<u>(1.780)</u>	<u>(2.459)</u>	<u>(1.801)</u>
Total despesa financeira	<u>(212.395)</u>	<u>(150.349)</u>	<u>(255.878)</u>	<u>(169.746)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(153.643)</u>	<u>(118.381)</u>	<u>(165.913)</u>	<u>(126.385)</u>

26 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Vendas				
Pessoal	(81.276)	(54.728)	(87.270)	(58.966)
Ocupação	(17.104)	(9.192)	(17.107)	(9.206)
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.902)	(1.484)	(2.197)	(1.863)
Suprimentos	(5.087)	(3.759)	(7.405)	(6.100)
Tarifas e comissões	(15.088)	(8.324)	(16.508)	(10.375)
Distribuição	(93.929)	(84.071)	(93.935)	(85.086)
Outras (a)	<u>(50.237)</u>	<u>(39.576)</u>	<u>(64.115)</u>	<u>(53.805)</u>
	<u>(264.623)</u>	<u>(201.134)</u>	<u>(288.537)</u>	<u>(225.401)</u>
Gerais e administrativas				
Pessoal	(5.277)	(8.067)	(9.109)	(10.378)
Depreciação e amortização	(21.557)	(23.820)	(26.885)	(24.967)
Outras (b)	<u>(2.964)</u>	<u>(924)</u>	<u>(10.204)</u>	<u>(4.911)</u>
	<u>(29.798)</u>	<u>(32.811)</u>	<u>(46.198)</u>	<u>(40.256)</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- (a) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.
- (b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

27 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do prejuízo pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	<u>Controladora</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Numerador		
Prejuízo do período	(57.615)	(63.516)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	158.999	156.536
Prejuízo básico por ação	<u>(0,3624)</u>	<u>(0,4058)</u>

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o prejuízo por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o prejuízo por ação básico e, portanto, o efeito é anti-dilutivo.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de março de 2014, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	1.162.005
	Lucro cessante	362.000
	Responsabilidade civil	Até 40.000
	Roubos	2.907

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

29 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de março de 2014 o valor do aluguel mensal era de R\$ 5.530). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu, no trimestre findo em 31 de março de 2014 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 17.104 (R\$ 9.192 no trimestre findo em 31 de março de 2013).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de março de 2014, são assim distribuídos:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018 em diante</u>
Aluguéis	51.312	71.837	75.429	79.200	83.160

30 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 2.439 e R\$ 2.345, respectivamente (R\$ 2.581 e R\$ 2.470 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

31 Outras informações

- Caixa e equivalente de caixa são compostos, basicamente, por saldos em conta-corrente bancária.
- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais de R\$ 1.787.835 (R\$ 1.846.244 em 31 de dezembro de 2013), líquida de ajuste a valor presente de R\$ 10.409 em 31 de março de 2014 (R\$ 22.065 em 31 de dezembro de 2013).
- Outras despesas operacionais em 2013, referem-se, principalmente, a gastos relativos à solução dos problemas de entrega ocorridos no fim de 2010.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda.

32 Evento subsequente

- No dia 30 de abril, o CADE aprovou a operação de aumento de capital da Companhia no montante total de R\$ 2.380.000 nos termos e condições inicialmente propostos;

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

B2W - Companhia Digital Informações Trimestrais - ITR

em 31 de março de 2014 e

relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

B2W - Companhia Digital

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B2W - Companhia Digital (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0